

Policial militar ameaça camponeses do Acampamento Boa Esperança

Camponeses do Acampamento Boa Esperança denunciam que estão sendo perseguidos e ameaçados pelo policial militar Arruda, do distrito de Novo Plano, na região de Chupinguaia. Em outubro de 2016, cerca de 30 famílias camponesas tomaram o lote 72, localizado próximo do posto Guaporé, nas divisas entre os municípios de Pimenta Bueno, Chupinguaia e Vilhena. Quem se diz o dono das terras é o latifundiário Vanderlei Frank Ramos, morador de Chupinguaia, onde possui outros 4 lotes emendados, de 800 alqueires cada; comenta-se na região que ele tem pelo menos outros 3.200 alqueires de terra.

Quando as terras foram invadidas pelos camponeses, Vanderlei Ramos registrou um boletim de ocorrência, mas disse que não procuraria a justiça, pois resolveria do seu jeito. Foi no acampamento e fez várias ameaças: que faria os trabalhadores beberem o próprio sangue. Acompanhado do policial Arruda e outro policial de Novo Plano, Vanderlei pegaram um camponês na estrada, o ameaçaram e deram um dia de prazo para ele e as famílias saírem do acampamento.

No dia 29 de dezembro de 2016, estes dois policiais militares, mais um pistoleiro atacaram o acampamento cheio de mulheres e crianças. Destruíram os barracos com uma máquina, colocaram fogo, atiraram para o alto e ameaçaram os camponeses.

Os camponeses denunciaram as ameaças e o despejo ilegal no posto da polícia localizado próximo ao posto Guaporé e em Vilhena. A partir de então, o pm Arruda tem ameaçado todo acampado que ele encontra. Comenta-se na região que o latifundiário Vanderlei Ramos é um homem muito agressivo, bem como o pm Arruda, que recentemente teria despejado outro acampamento na região, inclusive agredindo mulheres e crianças.

Convocamos todos os camponeses, operários, estudantes, professores, pequenos e médios comerciantes, trabalhadores em geral a se levantarem em defesa dos camponeses do Acampamento Boa Esperança.

Lutar pela terra não é crime!

Fim das perseguições contra os camponeses do Acampamento Boa Esperança!

Conquistar a terra, destruir o latifúndio!

LCP – Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental

Jaru, 20 de fevereiro de 2017